



O encontro foi no Centro de Convenções

PC do B aprova nomes e homologa acordos

O Partido Comunista do Brasil (PC do B) realizou ontem sua convenção para oficializar as coligações que deverão ser efetuadas, além de homologar a chamada "chapa fantasma" que será utilizada caso ocorram divergências entre o PC do B e outros partidos coligados. Foi decidido por unanimidade alianças com o Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Partido Socialista (PS) e Partido Comunista Brasileiro (PCB);

A "chapa fantasma" é composta por apenas um candidato ao Senado, Paulo Cassis — atual presidente do partido no DF — e duas suplentes: Antônia Gomes e Elizabeth Alves. Para a Câmara, o PC do B vai lançar os candidatos Bruno Saraiva, Pedro Thomaz e Vânia Rodrigues.

FESTA

Mais de duzentas pessoas lotaram o auditório Buriti do Centro de Convenções, desde as 15 horas. Sem muitos cartazes e faixas e com uma charanga animada, a convenção parecia mais uma festa, reunindo membros do diretório e simpatizantes do partido. Sem divergências entre os delegados das zonais e participantes da executiva provisória, o espaço foi utilizado para explicar aos

presentes as propostas que o PC do B deverá levar à Assembléia Nacional Constituinte; já aprovadas pela direção nacional do partido.

O presidente do partido no DF, Paulo Cassis, explicou que o registro da "chapa fantasma" é uma questão de segurança. Se não houver problemas na época que forem discutidas as coligações, a chapa será retirada. Neste caso, os membros do PC do B pretendem apoiar principalmente quatro candidatos do PMDB: Pompeu de Souza, Lindberg Aziz Cury e Maerle Ferreira Lima para o Senado e Fernando Tolentino para a Câmara.

A convenção contou com a presença de Fernando Tolentino e Pompeu de Souza, convidados a fazerem parte da mesa e uso da palavra. O candidato ao Senado manifestou seu apoio ao partido e falou da importância da aliança entre o PC do B e PMDB.

Já Fernando Tolentino levou até um enorme boneco com seu rosto, e várias pessoas vestiam camisetas com seu nome. A todo momento, os convencionais eram interrompidos pelos demais presentes que gritavam vivas ao PC do B e aos candidatos do PMDB, considerados por eles como progressistas.